



Capa Ambiente Sociedade Economia Infância Comunicação Colunistas ▾ May 29, 2018



Caminho do Mar: o filme do rio Paraíba do Sul

👤 Dal Marcondes 🕒 14/05/2018 💬 1 Comentário

f compartilhar no face

🐦 Tweet no Twitter

G+ +1 no Google+

p

in



por *Juliana de Carvalho* -

Foi fazendo a edição de um livro sobre os cursos hídricos da cidade do Rio de Janeiro que me deparei com a história da transposição do rio Paraíba do Sul para abastecer de água a cidade. Parece estranho, mas essa é uma informação que a maioria dos cariocas desconhece,

ou não entende a importância e o perigo do fato. Diante da minha ignorância e surpresa, pensei: isso vale um filme. Assim nasceu o argumento Paraíba do Sul, o filme que mais tarde se chamaria Caminho do Mar, por sugestão do diretor convidado Bebeto Abrantes, inspirado em um verso do poema O Rio, de João Cabral de Melo Neto.

Caminho do Mar, que estreia nos cinemas do Rio e de São Paulo, no dia 7 de junho, na Semana do Meio Ambiente, não é um documentário-denúncia, que quer revelar os culpados, é um grito de alerta contra o descaso das autoridades brasileiras frente ao desgaste de nosso meio ambiente e dos nossos recursos naturais. Em especial, a esse rio que abastece uma das regiões mais populosas do Brasil: a região Sudeste.

É natural uma relação de conflito entre as cidades e o uso de suas águas. Mas no caso do rio Paraíba do Sul um desastre ambiental acontece diariamente e estamos ignorando a gravidade da situação. Depois do que aconteceu com o rio Doce, não é alarmismo dizer que o Rio de Janeiro pode um dia acordar sem ter água para beber. Como disse Paulo Canedo, nosso consultor em hidrologia para o filme: "Dói no coração ver nossos rios sendo mortos".

<http://envolverde.cartacapital.com.br/caminho-do-m-%C2%AD%C2%ADar-o-filme-do-rio-paraiba-do-sul/>

PATROCÍNIO



ENVOLVERDE CONVIDA



**A Mobilidade
no
Século 21**



23 MAIO
10h

Unibes Cultural - SP

PESQUISAR

Pesquisa persona

COLUNISTAS

🔗 Ver mais

**"Espendor" Expõe A Áudio
Descrição Com
Sensibilidade**

🕒 22/05/2018

**O Mundo Se Encontra Na
Infância**

🕒 21/05/2018

Você Já Sonhou Hoje?

🕒 24/04/2018

O rio Paraíba do Sul nasce em São Paulo, por entre um rico fragmento de Mata Atlântica, na Serra da Bocaina, e ao longo de um bom percurso desliza das regiões de maiores altitudes para as mais planas em meio a duas serras, a do Mar e a da Mantiqueira. Nesse percurso recebe águas de inúmeros afluentes até desaguar no litoral fluminense, em Campos dos Goytacazes e São Francisco do Itabapoana. Como dados numéricos ele também é majestoso. Ao todo, são 5,5 milhões de habitantes, sendo 1,8 milhão no estado de São Paulo, 2,4 milhões no Rio de Janeiro e 1,3 em Minas Gerais. Ao todo são 184 municípios que dependem da água da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul. Esse contingente aumenta quando incluímos os 8,7 milhões de habitantes da região metropolitana do Rio de Janeiro, uma vez que também consomem a água dessa bacia hidrográfica.

No entanto, apesar da sua expressividade nacional, seja populacional seja econômica (detêm o maior PIB – Produto Interno Bruto), o índice de tratamento do esgotamento sanitário é menor que 11,3 % (Fonte: CEIVAP). Além desse aspecto, outros contribuem para o desequilíbrio ambiental na bacia como: despejos de efluentes industriais, os inúmeros barramentos hidrelétricos, os desmatamentos, o uso irregular do solo, dentre outros.

Inevitavelmente, tal descaso interfere na biodiversidade aquática. Em relação aos peixes, o Paraíba do Sul ainda possui uma grande variedade de espécies, mas é na porção terminal desse rio que as espécies são mais diversas, nos cursos médio inferior e o baixo Paraíba do Sul. Esses trechos, além de não serem industrializados, ainda possuem como rotas migratórias para possibilitarem a reprodução dos peixes, e também rotas de escape para os peixes durante os recorrentes acidentes químicos, inclusive mantendo espécies ameaçadas de extinção, como a piabanha (*Brycon insignis*), o surubim-do-Paraíba (*Steindachneridom parahybae*) dentre outros. É por esse e outros motivos é que temos que preservá-lo

Nossa missão é trazer para o debate político e popular o futuro do Paraíba do Sul, e quem sabe alterar o curso dessa história. Parafraseando o clássico filme brasileiro do mestre do documentário Eduardo Coutinho, “Cabra marcado para morrer” (1984) não vamos deixar o Paraíba do Sul ser mais um rio marcado para morrer.

Juliana de Carvalho, idealizadora e produtora do documentário, e Guilherme Souza, depoente do filme e biólogo do Projeto Piabanha

(#Envolverde)

Na Natureza, As Coisas São O Que São, E As Crianças Também

🕒 09/04/2018

Fórum Mundial Da Água: O Necessário Cuidado Global Pela Água

🕒 24/03/2018

PUBLICIDADE

MUNDO

🔗 Ver mais

Estônia É O Primeiro País Com Transporte Público Gratuito

🕒 25/05/2018

Mudança Climática É A Grande Ameaça À Humanidade, Alerta ONU

🕒 25/05/2018

Ônibus E Carros Elétricos Retirão Mais De 7 Mi De Barris De Petróleo Por Dia

🕒 22/05/2018

Energia Suja Cresce Nos EUA Com Aumento De Empregos No Setor

🕒 18/05/2018

Incêndios Destroem Florestas Sazonais E Campos Agrícolas Na Sibéria

🕒 18/05/2018

PARCEIROS

[Anterior](#)[Próximo](#)

Neonazismo prolifera no mundo como um câncer, diz dirigente da ONU

Bioeconomia: uma revolução que une empresas e meio ambiente

Compartilhar

f compartilhar no face

🐦 Tweet no Twitter

G+ +1 no Google+

p

in

VOCÊ TAMBÉM PODE GOSTAR DE:



São Paulo Realizará A 17ª Conferência De Produção Mais Limpa E Mudanças Climáticas E O 2º Fórum Internacional Da Mãe Terra

👤 Dal Marcondes 28/05/2018

Observatório Do Clima Repudia Escolha De Presidente Do ICMBio

👤 Julio Ottoboni 28/05/2018

Goiás Velho Recel Cinema E Video A

👤 Julio Ottoboni 28/05/2018

COMETÁRIO

Elías Adriano do Santos says:

21/05/2018 at 13:37

Parabéns pelo trabalho mais gostaríamos de saber quando o filme estará disponível para exibição em escolas na região do vale do Paraíba, no mês de setembro se comemora o dia do rio Paraíba do Sul, e nos da Associação Jaguamimbaba desde 2011 realizamos o Seminário Paraíba do Sul nas escolas, nos fazemos parte do CEIVAP, no segmento sociedade civil de São Paulo.

↩ Responder

Deixe uma resposta

O seu endereço de e-mail não será publicado. Campos obrigatórios são marcados com *

Nome *

E-mail *

Site



Salvar meus dados neste navegador para a próxima vez que eu comentar.

Publicar comentário

CANAIS

Capa
Noticias
Dicas e Soluções
Educação
Cidades
Empresas
Clima
Infância
Mundo

CANAIS

Capa
Ambiente
Sociedade
Economia
Infância
Comunicação
Colunistas

CONTATO

Instituto Envolverde
Rua Simpatia, 179 – São Paulo
SP
dalmarcondes@envolverde.com.br

Tel: aguardando número novo

INSTITUCIONAL

Expediente
Contato/Midiakit
Nossos serviços

